

MANTEGA QUER TAXA MENOR

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, disse ontem que a alta do dólar não deve preocupar investidores, setor produtivo e nem o governo. "Antigamente, ninguém considerava dólar a R\$ 2,12 alto. Só dólar a R\$ 2,80 é considerado alto", argumentou. "Além disso, esse dólar a R\$ 2,12 durou apenas 24 horas, pois hoje (ontem) já está caindo", acrescentou. O dólar fechou ontem em queda de 3,19%, cotado a R\$ 2,02.

Mantega afirmou ainda que, até que provem contrário, o dólar um pouco mais elevado estimula o setor manufatureiro. Além disso, falou que é "exagero e precipitação" dizer que a pequena oscilação atual da moeda norte-americana já pressiona a inflação. Segundo ele, o controle da inflação é ajudada por vários fatores, entre eles o equilíbrio fiscal do governo e os preços administrados baixos.

Oportunidade

Para o ministro, a volatilidade deve continuar por mais algum tempo e não é recomendável a utilização dos juros de curto prazo se eles estiverem subindo. "Esta é a oportunidade de o Brasil mostrar solidez", destacou Mantega, depois do encontro sobre Reforma Tributária com o grupo de Conselho de Desenvolvimento Econômico Social (CDES), realizado em São Paulo.

O ministro também disse que se os diretores do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) tiverem sensibilidade deverão reduzir a taxa básica de juros nos Estados Unidos, atualmente em 5,25%. A próxima reunião do Comitê de Mercado Aberto do Fed (Fomc, sigla em inglês) está agendada para o dia 18 de setembro, mas Mantega afirmou que essa decisão pode ser tomada "a qualquer momento", até mesmo em uma reunião extraordinária. "Se o Fed baixar a taxa de juros, seria uma boa medida para os mercados", sugeriu.